

# Ventos DC 1 Subholding S.A.

Demonstrações financeiras individuais e  
consolidadas em

31 de dezembro de 2025



# Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	3
Balancos patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado.....	8
Demonstrações do resultado abrangente .....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	13
1 Contexto operacional.....	13
2 Base de preparação e políticas contábeis materiais .....	12
3 Gerenciamento de riscos.....	21
4 Caixa e equivalentes de caixa .....	22
5 Aplicações financeiras (Consolidado).....	22
6 Imobilizado (Consolidado) .....	22
7 Investimentos (Controladora).....	23
8 Patrimônio líquido.....	30
9 Despesas gerais ou administrativas .....	30
10 Resultado financeiro.....	30
11 Partes relacionadas .....	32
12 Instrumentos financeiros .....	33
13 Contingências.....	38
14 Eventos subsequentes.....	38



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300  
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota  
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil  
Telefone +55 (85) 3457-9500  
kpmg.com.br

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

### Aos acionistas e administradores da Ventos DC 1 Subholding S.A.

#### Maracanaú (CE)

##### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ventos DC 1 Subholding S.A. ("Companhia") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ventos DC 1 Subholding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

##### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

##### Outros assuntos - Exercício anterior não auditado

Chamamos a atenção para o fato de que não examinamos o balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, ou de quaisquer notas explicativas relacionadas e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião sobre eles.



## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 17 de abril de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC CE-003141/F-5

*Renan Melo de Oliveira*

Renan Melo de Oliveira  
Contador CRC 023259/O-4

## Balancos patrimoniais

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)	31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)
Caixa e equivalentes de caixa	4	26	3	1	3
Aplicações financeiras	5	40	—	—	—
Impostos a recuperar		29	31	29	31
Adiantamento a fornecedores		8	—	—	—
Partes relacionadas - outros créditos	11	188	—	—	—
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>291</b>	<b>34</b>	<b>30</b>	<b>34</b>
Contratos de mútuos		—	31	—	30
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>—</b>	<b>31</b>	<b>—</b>	<b>30</b>
Investimento	7	—	—	118.755	1.039
Imobilizado	6	119.884	851	178	851
Intangível		3.043	2.756	1.475	1.147
		<b>122.927</b>	<b>3.607</b>	<b>120.408</b>	<b>3.037</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>122.927</b>	<b>3.638</b>	<b>120.408</b>	<b>3.067</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>123.218</b>	<b>3.672</b>	<b>120.438</b>	<b>3.101</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Ventos DC 1 Subholding S.A.**  
(Companhia em fase pré-operacional)  
Balancos Patrimoniais  
em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)	31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)
Fornecedores		316	604	—	38
Partes relacionadas - outras contas a pagar	11	1.835	—	949	—
Obrigações fiscais		22	5	1	5
Outras contas a pagar		509	—	—	—
Obrigações com arrendamentos		—	251	—	251
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>2.682</b>	<b>860</b>	<b>950</b>	<b>294</b>
Obrigações com arrendamentos		—	708	—	708
Partes relacionadas - outras contas a pagar		—	42	—	37
Outras contas a pagar		1.048	—	—	—
<b>Total do Passivo Não circulante</b>		<b>1.048</b>	<b>750</b>	<b>—</b>	<b>745</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>3.730</b>	<b>1.610</b>	<b>950</b>	<b>1.039</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	8				
Capital social		27.523	20.536	27.523	20.536
Adiantamento para futuro aumento de capital		110.226	—	110.226	—
Prejuízos acumulados		(18.261)	(18.474)	(18.261)	(18.474)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>119.488</b>	<b>2.062</b>	<b>119.488</b>	<b>2.062</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>		<b>123.218</b>	<b>3.672</b>	<b>120.438</b>	<b>3.101</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Demonstrações do resultado

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)	31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)
Despesas gerais ou administrativas	9	(507)	(71)	(363)	(6)
Outras receitas (despesas) operacionais		739	–	–	–
<b>Receitas (Despesas) operacionais</b>		<b>232</b>	<b>(71)</b>	<b>(363)</b>	<b>(6)</b>
<b>Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos</b>		<b>232</b>	<b>(71)</b>	<b>(363)</b>	<b>(6)</b>
Receitas financeiras	10	–	1	–	–
Despesas financeiras	10	(19)	(4)	(7)	–
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(19)</b>	<b>(3)</b>	<b>(7)</b>	<b>–</b>
Resultado de equivalência patrimonial	6	–	–	583	(68)
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>		<b>213</b>	<b>(74)</b>	<b>213</b>	<b>(74)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Demonstrações do resultado abrangente

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)	31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)
Lucro (Prejuízo) do exercício	213	(74)	213	(74)
Outros resultados abrangentes - ORA	—	—	—	—
Resultado abrangente total	213	(74)	213	(74)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Notas	Capital integralizado	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)		18.470	–	(18.400)	70	70
Capital subscrito	8	2.066	–	–	2.066	2.066
Prejuízo do exercício		–	–	(74)	(74)	(74)
Saldos em 31 de dezembro de 2024 (não auditado)		20.536	–	(18.474)	2.062	2.062
Capital subscrito	8	6.987	–	–	6.987	6.987
Adiantamento para futuro aumento de capital	8	–	110.226	–	110.226	110.226
Lucro do exercício		–	–	213	213	213
Saldos em 31 de dezembro de 2025		27.523	110.226	(18.261)	119.488	119.488

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)	31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro (Prejuízo) do exercício		213	(74)	213	(74)
<b>Ajustes para:</b>					
Depreciação	6	12	—	—	—
Equivalência patrimonial	7	—	—	(583)	68
		<b>225</b>	<b>(74)</b>	<b>(370)</b>	<b>(6)</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>					
Impostos a recuperar		—	26	—	26
Despesas antecipadas		2.064	—	—	—
Outros créditos		(471)	154	679	154
Partes relacionadas - outros créditos, líquido de outras contas a pagar		1.325	(235)	942	(239)
Fornecedores		(2.111)	550	(38)	3
Obrigações fiscais		(19)	(12)	(4)	(12)
Outras contas a pagar		145	—	—	—
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>		<b>1.158</b>	<b>409</b>	<b>1.209</b>	<b>(74)</b>
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais</b>		<b>1.158</b>	<b>409</b>	<b>1.209</b>	<b>(74)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aplicações financeiras	5	(40)	—	—	—
Aumento de capital em empresas investidas		—	—	(111.290)	(1.036)
Aquisição de investimento, líquido do caixa adquirido	7	13	—	—	—
Aquisição de imobilizado	6	(111.517)	—	—	—
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>(111.544)</b>	<b>(2.508)</b>	<b>(111.618)</b>	<b>(1.935)</b>

**Ventos DC 1 Subholding S.A.**  
 (Companhia em fase pré-operacional)  
 Demonstrações dos Fluxos de Caixa  
 em 31 de dezembro de 2025  
 (Em milhares de reais)

**Fluxo de caixa das atividades de financiamento**

Capital integralizado		1.142	2.066	1.140	2.066
Arrendamentos pagos		(959)	(54)	(959)	(54)
Adiantamento para futuro aumento de capital	8	110.226	—	110.226	—
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>		<b>110.409</b>	<b>2.012</b>	<b>110.407</b>	<b>2.012</b>
<hr/>					
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>23</b>	<b>(87)</b>	<b>(2)</b>	<b>3</b>
<hr/>					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	3	90	3	—
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	26	3	1	3
<hr/>					
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>23</b>	<b>(87)</b>	<b>(2)</b>	<b>3</b>
<hr/>					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

### 1 Contexto operacional

A Ventos DC 1 Subholding S.A. (“Companhia”), com sede em Maracanaú (CE), foi constituída em 15 de janeiro de 2021 e tem como objeto social participar como acionista do capital social de sociedades que atuam em empreendimentos no setor de energia renovável.

Suas controladas têm por objeto social: o desenvolvimento, a construção, a instalação, a operação, a manutenção e a exploração de empreendimentos de geração de energia elétrica a partir de fonte eólica e a comercialização de energia elétrica.

#### Capital Circulante Líquido (“CCL”) negativo

Em 31 de dezembro de 2025, a Controladora apresentava capital circulante líquido negativo de R\$2.391 no balanço consolidado (R\$826 em 31 de dezembro de 2024 não auditado) parte significativa desse valor é referente ao saldo de outras contas a pagar e partes relacionadas – outras contas a pagar, que serão amortizados no curto prazo. O pagamento dos títulos financeiros será garantido por meio de aportes de capital realizado pelo acionista Controlador. O recurso já foi aportado no período subsequente (vide nota 14).

#### 1.1 Eventos societários relevantes que ocorreram no exercício

Em 28 de novembro de 2025, a Eólica Serra de Ibiapaba Holding S.A. (“Ibiapaba”) deliberou em AGE sobre: (i) o aumento de capital social, no montante de R\$ 5.845, mediante a emissão de 5.844.705 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, (ii) a subscrição e integralização deste aumento ocorreu por meio da contribuição de 100% das participações societárias detidas pela Companhia nas SPEs do projeto, e (iii) a alteração da razão social de Ibiapaba para Ventos DC 1 Subholding S.A., acompanhada da modificação do objeto social para focar na comercialização de energia e participação em outras sociedades. A movimentação foi realizada com o propósito de maximizar a eficiência da estrutura societária e operacional do projeto por meio de uma reorganização (Drop Down) e, como resultado, a Ventos DC 1 Subholding S.A. passou a ser controladora direta das SPEs elencadas abaixo:

Controladas	Acervo líquido
Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	3196
Ventos de São Jonas Energias Renováveis S.A.	270
Ventos de São Josué Energias Renováveis S.A.	270
Ventos de Santa Talita Energias Renováveis S.A.	270
Ventos de Santa Tamar Energias Renováveis S.A.	270
Ventos de Santo Ezequiel Energias Renováveis S.A.	270
Ventos de São Torquato Energias Renováveis S.A.	248
Ventos de São Silvestre Energias Renováveis S.A.	221
Ventos de Santo Inocêncio Energias renováveis S.A.	286
Ventos de Santo Ildefonso Energias Renováveis S.A.	273
Ventos de Santo Agapito I Energias Renováveis S.A.	273
<b>Total</b>	<b>5845</b>

## 1.2 Descrição dos projetos eólicos parcialmente controlado pela Companhia

### **Projeto Eólico Ibiapaba**

O projeto encontra-se em fase de desenvolvimento, contemplando a implantação de nove parques eólicos, todos controlados pela Companhia. A capacidade instalada total do projeto é de 385MW. Os parques estão localizados no município de Carnaubal (CE). As controladas encontravam-se em fase pré-operacional em 31 de dezembro de 2025.

### **Projeto Eólico Dom Inocêncio Sul**

O projeto encontra-se em fase de desenvolvimento, contemplando a implantação de nove parques eólicos, dos quais seis são controlados pela Companhia. A capacidade instalada total do projeto é de 474,2MW, dos quais 316,9MW são controlados pela Companhia. Os parques estão localizados no município de Dom Inocêncio (PI). As controladas encontravam-se em fase pré-operacional em 31 de dezembro de 2025.

### **Projeto Eólico Tianguá**

O projeto encontra-se em fase de desenvolvimento, contemplando a implantação de cinco parques eólicos, todos controlados pela Companhia. A capacidade instalada total do projeto é de 210MW. Os parques estão localizados em Tianguá (CE). As controladas encontravam-se em fase pré-operacional em 31 de dezembro de 2025.

## 2 Base de preparação e políticas contábeis materiais

### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Além disso, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 17 de abril de 2026.

### 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

A Companhia e suas controladas não possuem premissas e estimativas que representem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, bem como não apresentam julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **Mensuração do valor justo**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

## **2.4 Base de consolidação (Controladora)**

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir suas atividades relevantes, conforme disposições do Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

As entidades são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. Transações, saldos e resultados de transações entre controladas e controladora são eliminados. Na aquisição, as políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e da controlada abaixo:

Controladas	Empreendimentos	Potência Instalada (MW)	Localização	Data de constituição	Status	Tipo de investimento		% do Capital Social	
						31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)	31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)
Ventos de São Torquato Energias Renováveis S.A	Ventos de Santa Rosália 07	42	Tianguá (CE)	23 de março de 2021	Pré-operacional	Indireto	Indireto	100,00%	100,00%
Ventos de São Silvestre Energias Renováveis S.A	Ventos de Santa Rosália 06	42	Tianguá (CE)	23 de março de 2021	Pré-operacional	Indireto	Indireto	100,00%	100,00%
Ventos de Santo Inocêncio Energias renováveis S.A	Ventos de Santa Rosália 05	42	Tianguá (CE)	23 de março de 2021	Pré-operacional	Indireto	Indireto	100,00%	100,00%
Ventos de Santo Ildelfonso Energias Renováveis S.A	EOL Ventos de Santa Rosália 04	42	Tianguá (CE)	23 de março de 2021	Pré-operacional	Indireto	Indireto	100,00%	100,00%
Ventos de Santo Agapito I Energias Renováveis S.A	EOL Ventos de Santa Rosália 03	42	Tianguá (CE)	23 de março de 2021	Pré-operacional	Indireto	Indireto	100,00%	100,00%
Ventos de Santo Ezequiel Energias Renováveis S.A.	Ventos de Santa Rosa 7	54,4	Dom Inocêncio (PI)	16 de agosto de 2024	Pré-operacional	Indireto	Indireto	100,00%	100,00%
Ventos de São Jonas Energias Renováveis S.A.	Ventos de Santa Rosa 2	54,4	Dom Inocêncio (PI)	16 de agosto de 2024	Pré-operacional	Indireto	Indireto	100,00%	100,00%
Ventos de São Josué Energias Renováveis S.A.	Ventos de Santa Rosa 8	54,4	Dom Inocêncio (PI)	16 de agosto de 2024	Pré-operacional	Indireto	Indireto	100,00%	100,00%
Ventos de Santa Talita Energias Renováveis S.A.	Ventos de Santa Rosa 9	54,4	Dom Inocêncio (PI)	16 de agosto de 2024	Pré-operacional	Indireto	Indireto	100,00%	100,00%
Ventos de Santa Tamar Energias Renováveis S.A.	Ventos de Santa Rosa 6	54,4	Dom Inocêncio (PI)	16 de agosto de 2024	Pré-operacional	Indireto	Indireto	100,00%	100,00%
Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	Ventos de Santa Rosa 1	50,4	Dom Inocêncio (PI)	10 de junho de 2015	Pré-operacional	Indireto	Indireto	100,00%	100,00%

SERRA DA IBIAPABA 1 LTDA	EOL Serra da Ibiapaba I	44	Carnaubal (CE)	8 de setembro de 2021	Pré-operacional	Indireto	Indireto	99,99%	99,99%
SERRA DA IBIAPABA 2 LTDA	EOL Serra da Ibiapaba II	44	Carnaubal (CE)	8 de setembro de 2021	Pré-operacional	Indireto	Indireto	99,99%	99,99%
SERRA DA IBIAPABA 3 LTDA	EOL Serra da Ibiapaba III	44	Carnaubal (CE)	8 de setembro de 2021	Pré-operacional	Indireto	Indireto	99,99%	99,99%
SERRA DA IBIAPABA 4 LTDA	EOL Serra da Ibiapaba IV	49,5	Carnaubal (CE)	8 de setembro de 2021	Pré-operacional	Indireto	Indireto	99,99%	99,99%
SERRA DA IBIAPABA 5 LTDA	EOL Serra da Ibiapaba V	49,5	Carnaubal (CE)	8 de setembro de 2021	Pré-operacional	Indireto	Indireto	99,99%	99,99%
SERRA DA IBIAPABA 6 LTDA	EOL Serra da Ibiapaba VI	38,5	Carnaubal (CE)	8 de setembro de 2021	Pré-operacional	Indireto	Indireto	99,99%	99,99%
SERRA DA IBIAPABA 7 LTDA	EOL Serra da Ibiapaba VII	44	Guaraciaba do Norte (CE)	8 de setembro de 2021	Pré-operacional	Indireto	Indireto	99,99%	99,99%
SERRA DA IBIAPABA 8 LTDA	EOL Serra da Ibiapaba VIII	38,5	Guaraciaba do Norte (CE)	8 de setembro de 2021	Pré-operacional	Indireto	Indireto	99,99%	99,99%
SERRA DA IBIAPABA 9 LTDA	EOL Serra da Ibiapaba IX	33	Carnaubal (CE)	8 de setembro de 2021	Pré-operacional	Indireto	Indireto	99,99%	99,99%

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

### Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

## 2.5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

## 2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de seus ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial e de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos. O custo amortizado é reduzido por perdas por "impairment". A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não auditado, a Companhia não possuía ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia e suas controladas classificam seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva dos juros. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### (i) Reconhecimento e mensuração inicial

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

### (ii) Classificação e mensuração subsequente

#### **Ativos financeiros**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas alterem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

#### **Passivos financeiros**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, seja um derivativo ou seja designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### **(iii) Desreconhecimento**

#### **Ativos financeiros**

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, quando transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas não transferem e nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas realizam transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

#### **Passivos financeiros**

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

### **(iv) Compensação**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, partes relacionadas - outros créditos e aplicações financeiras.

Os passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: obrigações com arrendamentos, fornecedores, partes relacionadas - outras contas a pagar e outras contas a pagar.

## 2.7 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“Impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não auditado, a Companhia e suas controladas não identificaram quaisquer indícios de *impairment* com relação aos seus ativos não financeiros.

## 2.8 Ativo imobilizado (Consolidado)

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção.

O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão de obra direta, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para operar da forma pretendida pela Administração.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela entidade relativos ao empréstimo. Os custos de empréstimos, deduzidos das receitas financeiras inerentes a esses recursos e vinculados aos empreendimentos, são capitalizados ao imobilizado durante o período em que as atividades relacionadas ao desenvolvimento estiverem sendo executadas.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão gerar benefícios futuros e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

### **Depreciações**

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso dos ativos construídos internamente, após a emissão do último despacho comercial, emitido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), para as unidades geradoras dos empreendimentos, momento que caracteriza o marco inicial da operação comercial plena das controladas.

A depreciação é calculada sobre o custo dos ativos imobilizados ou outro valor substituto do custo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As taxas utilizadas estão de acordo com relatório de unitização do empreendimento, elaborado por consultoria especializada, seguindo diretrizes estabelecidas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (“MCPSE”), aprovado pelas Resoluções Normativas nº 367/2009 e 474/2012 pela ANEEL.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

## **2.9 Receitas e despesas financeiras**

Todos os instrumentos financeiros são avaliados ao custo amortizado. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

## **2.10 Imposto de renda e contribuição social**

Ativos e passivos tributários correntes do último período e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia e suas controladas operam e geram receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativas a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Os ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de apuração de imposto de renda e base negativa de contribuição social não são registrados. Na data-base das demonstrações financeiras, a Controladora não possui diferenças temporárias.

A Companhia, optante pelo regime tributário do lucro real anual, não apresentou imposto de renda e contribuição social a pagar.

O imposto de renda das controladas foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240. A contribuição social das controladas foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras.

## 2.11 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2026. A Administração não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

**a. IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis:** O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Administração ainda está avaliando o impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia e sua controlada também estão avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

**b. Outras normas contábeis:** não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e sua controlada:

- Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações IFRS 9 e IFRS 7).
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

### 3 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

#### (i) Riscos pré-operacional e operacional

Os riscos pré-operacionais e operacionais estão relacionados a, respectivamente, atrasos e outros fatores que podem prejudicar o processo de construção do parque eólico, e a paralisação de parte ou de todo o fornecimento de energia esperado.

A Administração mantém contratos firmados com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais, incluindo contrato de seguros e manutenções periódicas dos ativos da operação.

#### (ii) Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política de tesouraria. As aplicações que não estejam previstas na política, são avaliadas pela Diretoria Executiva. Os limites de crédito da política de tesouraria são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Tais limites foram incorporados ao regulamento dos Fundos de Investimentos nos quais a Companhia aplica a maior parte do caixa disponível.

A controladora final da Companhia é a CDV, portanto a Administração da CDV estabelece um montante mínimo de posição em caixa para cada empresa, a depender do estágio operacional em que cada uma se encontra e observando as obrigações dos contratos de financiamento. Tal posição de caixa deve ser suficiente para o cumprimento de obrigações de curto prazo com fornecedores, entidades governamentais e acionistas. Além disso, o Orçamento da CDV estabelece o caixa mínimo a ser mantido na controladora e nas controladas. Todo recurso disponível deve ser, sempre que possível, aplicado nos Fundos de Investimentos da CDV através do FIC Domus Ventis ("FIC Consolidador").

Com relação às contas a receber de clientes, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínuas. Adicionalmente, com base no histórico operacional da Companhia, inexistem históricos relevantes de perdas de títulos a receber.

#### (iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez refere-se à possibilidade da Companhia e suas controladas não cumprirem suas obrigações financeiras nas datas previstas, bem como encontrar dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez do mercado. A Administração monitora o nível esperado de entradas e saídas de seu fluxo de caixa, de forma a garantir suprimento adequado para a operação

#### (iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno financeiro do empreendimento. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

A Companhia possuía em 31 de dezembro de 2025 e 2024, exposições financeiras atreladas à moeda estrangeira.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)	31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)
Bancos conta movimento	26	3	1	3
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>3</b>

#### 5 Aplicações financeiras (Consolidado)

##### a. Composição do saldo

Descrição	31/12/2025
Aplicações financeiras	40
<b>Total</b>	<b>40</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>40</b>

##### b. Movimentação do saldo

Descrição	31/12/2025
Saldos iniciais	—
Aplicações financeiras	40
<b>Saldos finais</b>	<b>40</b>

#### 6 Imobilizado (Consolidado)

##### a. Composição do saldo

Descrição	Taxa %	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)
Torres anemométricas	10,00%	579	(246)	333	—
Máquinas e equipamentos	1,85% a 16,67%	114	(19)	95	—
Ativo de direito de uso de bens arrendados	2,94% a 8,33%	—	—	—	851
Imobilizados em andamento	—%	119.456	—	119.456	—
<b>Total</b>		<b>120.149</b>	<b>(265)</b>	<b>119.884</b>	<b>851</b>

**b. Movimentação do saldo**

Descrição	31/12/2024 (não auditado)	Adição por aquisição	Adições	Depreciação	31/12/2025
Torres anemométricas	–	343	–	(10)	333
Máquinas e equipamentos	–	97	–	(2)	95
Ativo de direito de uso de bens arrendados	851	–	–	(851)	–
Imobilizados em andamento	–	6.722	112.734	–	119.456
<b>Total</b>	<b>851</b>	<b>7.162</b>	<b>112.734</b>	<b>(863)</b>	<b>119.884</b>

Durante o exercício de 2025, a Companhia efetuou adições ao ativo imobilizado no montante de R\$1.217 que não tiveram efeito caixa relativas à capitalização de seguros em 31 de dezembro de 2025.

**7 Investimentos (Controladora)**

**a. Composição do saldo**

Controladas	31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)
Ventos de São Torquato Energias Renováveis S.A	465	–
Ventos de São Silvestre Energias Renováveis S.A	465	–
Ventos de Santo Inocêncio Energias renováveis S.A	512	–
Ventos de Santo Ildefonso Energias Renováveis S.A	526	–
Ventos de Santo Agapito I Energias Renováveis S.A	526	–
Ventos de Santo Ezequiel Energias Renováveis S.A.	18.399	–
Ventos de São Jonas Energias Renováveis S.A.	18.399	–
Ventos de São Josué Energias Renováveis S.A.	18.399	–
Ventos de Santa Talita Energias Renováveis S.A.	18.399	–
Ventos de Santa Tamar Energias Renováveis S.A.	18.398	–
Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	21.567	–
Serra Da Ibiapaba 1 S.A.	1.263	117
Serra Da Ibiapaba 2 S.A.	186	117
Serra Da Ibiapaba 3 S.A.	186	77
Serra Da Ibiapaba 4 S.A.	208	133
Serra Da Ibiapaba 5 S.A.	207	133
Serra Da Ibiapaba 6 S.A.	162	104
Serra Da Ibiapaba 7 S.A.	185	118
Serra Da Ibiapaba 8 S.A.	162	104
Serra Da Ibiapaba 9 S.A.	141	136
<b>Total</b>	<b>118.755</b>	<b>1.039</b>

**b. Movimentação do saldo**

Controladas	31/12/2024 (não auditado)	Ações integralizadas	Aumento de capital em empresas investidas	Equivalência patrimonial	31/12/2025
Ventos de São Torquato Energias Renováveis S.A	—	248	142	76	465
Ventos de São Silvestre Energias Renováveis S.A	—	221	142	102	465
Ventos de Santo Inocêncio Energias renováveis S.A	—	286	151	76	512
Ventos de Santo Ildefonso Energias Renováveis S.A	—	273	178	76	526
Ventos de Santo Agapito I Energias Renováveis S.A	—	273	178	76	526
Ventos de Santo Ezequiel Energias Renováveis S.A.	—	270	18.073	56	18.399
Ventos de São Jonas Energias Renováveis S.A.	—	270	18.073	56	18.399
Ventos de São Josué Energias Renováveis S.A.	—	270	18.073	56	18.399
Ventos de Santa Talita Energias Renováveis S.A.	—	270	18.073	56	18.399
Ventos de Santa Tamar Energias Renováveis S.A.	—	270	18.072	56	18.398
Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	—	3.196	18.392	(23)	21.565
Serra da Ibiapaba 1 S.A.	117	—	1.163	(24)	1.256
Serra da Ibiapaba 2 S.A.	117	—	68	(6)	179
Serra da Ibiapaba 3 S.A.	77	—	110	(6)	181
Serra da Ibiapaba 4 S.A.	133	—	75	(6)	202
Serra da Ibiapaba 5 S.A.	133	—	75	(6)	202
Serra da Ibiapaba 6 S.A.	104	—	59	(6)	157
Serra da Ibiapaba 7 S.A.	118	—	68	(6)	180
Serra da Ibiapaba 8 S.A.	104	—	58	(6)	156
Serra da Ibiapaba 9 S.A.	136	—	67	(14)	189
<b>Total</b>	<b>1.039</b>	<b>5.847</b>	<b>111.290</b>	<b>583</b>	<b>118.755</b>

Controladas	31/12/2023 (não auditado)	Aumento de capital em empresas controladas	Equivalência patrimonial	31/12/2024 (não auditado)
Serra da Ibiapaba 1 S.A.	8	116	(7)	117
Serra da Ibiapaba 2 S.A.	9	116	(9)	117
Serra da Ibiapaba 3 S.A.	8	76	(7)	77
Serra da Ibiapaba 4 S.A.	8	132	(6)	133
Serra da Ibiapaba 5 S.A.	8	132	(7)	133
Serra da Ibiapaba 6 S.A.	8	103	(7)	104
Serra da Ibiapaba 7 S.A.	8	117	(7)	118
Serra da Ibiapaba 8 S.A.	8	102	(7)	104
Serra da Ibiapaba 9 S.A.	6	142	(11)	136
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>1.036</b>	<b>(68)</b>	<b>1.039</b>

**c. Saldos das controladas**

Controladas	31/12/2025						Patrimônio líquido na data da aquisição	Resultado na data de aquisição até 31/12/2025
	Participação societária (%)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado			
Ventos de São Torquato Energias Renováveis S.A	100%	623	158	547	(82)	248	76	
Ventos de São Silvestre Energias Renováveis S.A	100%	623	159	547	(82)	221	102	
Ventos de Santo Inocêncio Energias renováveis S.A	100%	743	231	594	(82)	286	76	
Ventos de Santo Ildefonso Energias Renováveis S.A	100%	684	158	608	(82)	273	76	
Ventos de Santo Agapito I Energias Renováveis S.A	100%	684	158	608	(82)	273	76	
Ventos de Santo Ezequiel Energias Renováveis S.A.	100%	18.453	54	18.442	(43)	270	56	
Ventos de São Jonas Energias Renováveis S.A.	100%	18.453	54	18.442	(43)	270	56	
Ventos de São Josué Energias Renováveis S.A.	100%	18.453	54	18.442	(43)	270	56	
Ventos de Santa Talita Energias Renováveis S.A.	100%	18.453	54	18.442	(43)	270	56	
Ventos de Santa Tamar Energias Renováveis S.A.	100%	18.453	55	18.441	(43)	270	56	
Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	100%	23.156	1.591	22.268	(703)	3.196	(23)	
Serra da Ibiapaba 1 S.A.	100%	1.321	58	1.287	(24)	—	—	
Serra da Ibiapaba 2 S.A.	100%	313	127	192	(6)	—	—	
Serra da Ibiapaba 3 S.A.	100%	314	127	193	(7)	—	—	
Serra da Ibiapaba 4 S.A.	100%	335	127	214	(6)	—	—	
Serra da Ibiapaba 5 S.A.	100%	335	127	214	(6)	—	—	
Serra da Ibiapaba 6 S.A.	100%	269	106	169	(6)	—	—	
Serra da Ibiapaba 7 S.A.	100%	313	127	191	(6)	—	—	
Serra da Ibiapaba 8 S.A.	100%	268	106	168	(6)	—	—	
Serra da Ibiapaba 9 S.A.	100%	226	85	148	(6)	—	—	
<b>Total</b>		<b>122.472</b>	<b>3.716</b>	<b>120.157</b>	<b>(1.401)</b>	<b>5.847</b>	<b>663</b>	

Controladas	31/12/2024 (não auditado)				
	Participação societária (%)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado
Serra da Ibiapaba 1 LTDA	100%	179	62	124	(7)
Serra da Ibiapaba 2 LTDA	100%	179	61	126	(8)
Serra da Ibiapaba 3 LTDA	100%	179	101	85	(7)
Serra da Ibiapaba 4 LTDA	100%	201	68	142	(9)
Serra da Ibiapaba 5 LTDA	100%	201	68	143	(9)
Serra da Ibiapaba 6 LTDA	100%	157	53	112	(9)
Serra da Ibiapaba 7 LTDA	100%	179	61	127	(9)
Serra da Ibiapaba 8 LTDA	100%	156	53	113	(9)
Serra da Ibiapaba 9 LTDA	100%	136	46	98	(9)
<b>Total</b>		<b>1.567</b>	<b>573</b>	<b>1.070</b>	<b>(76)</b>

## 8 Patrimônio Líquido

O capital social integralizado é de R\$27.523 em 31 de dezembro de 2025 (R\$20.536 em 31 de dezembro de 2024 não auditado) e está representado por 27.522.664 ações ordinárias todas, nominativas e sem valor nominal, conforme composição a seguir:

Acionistas	31/12/2025			31/12/2024 (não auditado)		
	(%) Capital	(R\$) Valor	Ações	(%) Capital	(R\$) Valor	Ações
Casa dos Ventos S.A.	100,00%	27.523	27.522.664	—%	—	—
Jatobá Energia Renovável Fundo de Invest. em Part. em Infraestrutura	—%	—	—	100,00%	20.536	20.536.096
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>27.523</b>	<b>27.522.664</b>	<b>100,00%</b>	<b>20.536</b>	<b>20.536.096</b>

### Movimentação de acionista

Em 10 de novembro de 2025, a Companhia celebrou acordo com o FIP Salus para aquisição de 100% do capital social da Eólica Serra de Ibiapaba Holding S.A.

### Adiantamento para futuro aumento de capital

Durante o exercício de 2025 o acionista da Companhia realizou aportes mediante adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC") no montante de R\$110.226.

## 9 Despesas gerais ou administrativas

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)	31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)
Serviços - pessoa jurídica	(103)	(60)	(63)	(5)
Tributos e contribuições	—	(11)	—	—
Despesas legais	(64)	—	(60)	(1)
Depreciação	(12)	—	—	—
Despesas com imóveis	(237)	—	(216)	—
Despesas com manutenção	(74)	—	—	—
Outras despesas gerais ou administrativas	(17)	—	(24)	—
<b>Total</b>	<b>(507)</b>	<b>(71)</b>	<b>(363)</b>	<b>(6)</b>

## 10 Resultado financeiro

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)	31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)
<b>Receitas financeiras</b>				
Outras receitas financeiras	—	1	—	—
<b>Total</b>	<b>—</b>	<b>1</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Tarifas bancárias	(6)	—	(1)	—
Outras despesas financeiras	(13)	(4)	(6)	—
<b>Total</b>	<b>(19)</b>	<b>(4)</b>	<b>(7)</b>	<b>—</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(19)</b>	<b>(3)</b>	<b>(7)</b>	<b>—</b>

## II Partes relacionadas

Os principais saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrentes de transações da Companhia com partes relacionadas, estão descritas abaixo:

Descrição	Consolidado	Controladora
	31/12/2025	31/12/2025
<b>Ativo</b>	<b>188</b>	<b>—</b>
Partes relacionadas - outros créditos	188	—
Condomínios ativo	188	—
<b>Passivo</b>	<b>1.835</b>	<b>949</b>
Partes relacionadas - outras contas a pagar	1.835	949
Transações de condomínio (b)	128	—
Compartilhamento de despesas (a)	536	—
Outros contas a pagar com partes relacionadas	1.171	949

- (a) Em 31 de dezembro de 2025, as controladas possuíam operações com partes relacionadas decorrente de contrato de compartilhamento de despesas firmado com a Casa dos Ventos S.A., com a finalidade de prestação de serviços administrativos.
- (b) As controladas possuíam despesas em regime de condomínio, conforme contrato com a líder do condomínio, ficando com saldos em contas transitórias até a sua liquidação.

A Casa dos Ventos S.A. é a controladora final da Companhia.

### Remuneração da Administração

A Companhia não efetua diretamente pagamentos de remuneração aos membros de sua Administração, os quais renunciam à remuneração pelo exercício de seus cargos na Companhia em seus termos de posse. A remuneração, é suportada diretamente pela acionista que indicou o respectivo administrador. Especificamente quanto aos administradores indicados por Casa dos Ventos S.A., a remuneração é paga diretamente por essa acionista e, posteriormente, apropriada às suas controladas, incluindo a Companhia, por meio de rateio. Tais valores são registrados pela Companhia como serviços tomados, classificados em despesas gerais e administrativas, conforme aplicável. Os montantes incorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025, encontram-se divulgados na nota explicativa correspondente às demonstrações financeiras da Casa dos Ventos S.A.

## 12 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros contratados com terceiros discriminam-se como segue:

### a. Valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo:

Descrição	Mensuração do valor justo	Consolidado				Controladora			
		31/12/2025		31/12/2024 (não auditado)		31/12/2025		31/12/2024 (não auditado)	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa		26	26	3	3	1	1	3	3
Partes relacionadas - outros créditos		188	188	–	–	–	–	–	–
Aplicações financeiras		40	40	–	–	–	–	–	–
Obrigações com arrendamentos		–	–	(959)	(959)	–	–	(959)	(959)
Fornecedores		(316)	(316)	(604)	(604)	–	–	(38)	(38)
Partes relacionadas - outras contas a pagar		(1.835)	(1.835)	(42)	(42)	(949)	(949)	(37)	(37)
Outras contas a pagar		(1.557)	(1.557)	–	–	–	–	–	–
<b>Total</b>		<b>(3.454)</b>	<b>(3.454)</b>	<b>(1.602)</b>	<b>(1.602)</b>	<b>(948)</b>	<b>(948)</b>	<b>(1.031)</b>	<b>(1.031)</b>

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas não apresentavam instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são avaliados ao custo amortizado.

### 13 Contingências

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, previdenciárias, trabalhistas e cíveis.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais, as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos. Contingências identificadas como perda remota não são contabilizadas, nem divulgadas; contingências identificadas como perda possível são apenas divulgadas; e contingências identificadas como perda provável são contabilizadas e divulgadas nas demonstrações financeiras. A Administração revisa suas estimativas e premissas continuamente.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, avaliaram não existir processos avaliados como provável de perda ou possíveis, portanto nenhuma provisão foi constituída e nenhuma divulgação requerida.

### 14 Eventos subsequentes

Em 23 de março de 2026, conforme deliberado em AGE, foi subscrito capital no montante de R\$556.186, parcialmente integralizado com R\$110.226 de créditos de AFAC de 2025 e R\$221.499 em moeda corrente nesta data.